

Prémio Carlos Magno para a Juventude 2016



Resumos do projeto



European
Charlemagne
Youth Prize

Resumos do projeto

1.	ÁUSTRIA - THEATER.CAMP.....	2
2.	BÉLGICA - TREMÄÄ: COMPREENDER MELHOR A EUROPA.....	3
3.	BULGÁRIA - NOITE DAS SETE ANTENAS.....	5
4.	CROÁCIA - SEMANA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE	7
5.	CHIPRE - CRESCER JUNTOS NUM CLIMA EM MUDANÇA	9
6.	REPÚBLICA CHECA - ESCOLA DE VERÃO CLS 2015: DIREITOS FUNDAMENTAIS NA EUROPA, PERSPETIVA A PARTIR DE UMA MONTANHA.....	10
7.	DINAMARCA - MODELO UNIÃO EUROPEIA ESTRASBURGO.....	11
8.	ESTÓNIA - CLUBE DE LEITURA SKYPE	12
9.	FINLÂNDIA - CONGRESSO REGIONAL DO BÁLTICO E DO NORTE 2015 DA EGEA	13
10.	FRANÇA - A EUROPA AQUI AO LADO: UM BLOGUE DE VIAGENS SOBRE JOVENS NA EUROPA	15
11.	ALEMANHA - Oitavo Acampamento Internacional, Bad Salzungen.....	16
12.	GRÉCIA - À PROCURA DE CARLOS MAGNO	17
13.	HUNGRIA - «CONSTRUIR PONTES ENTRE CSERDI, DUISBURGO E GELSENKIRCHEN»	18
14.	IRLANDA - UM MÓDULO DE POLÍTICA PARA A JUVENTUDE EUROPEIA.....	20
15.	ITÁLIA - InteGREAT	22
16.	LETÓNIA - E-POSS.....	23
17.	LITUÂNIA - UNIR OS JOVENS PARA UMA MELHOR SAÚDE PÚBLICA GLOBAL.....	25
18.	LUXEMBURGO - VENI VIDI COMEDI.....	27
19.	MALTA - MaltMUN	29
20.	POLÓNIA - MODELO UNIÃO EUROPEIA VARSÓVIA 2015	30
21.	PORTUGAL - EBEC FINAL 2015	32
22.	ROMÉLIA - TEATRO OSONÓ	34
23.	ESLOVÁQUIA - VISEGRAD FILM FORUM.....	35
24.	ESLOVÉNIA - MUNSC SALIENT 2015	36
25.	ESPAÑA - CIUDADANIA EUROPEA/CIDADÃOS EUROPEUS: SENTIR A EUROPA, FAZER A EUROPA, SER A EUROPA	38
26.	SUÉCIA - GERAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS - LIBERDADE DO SÉCULO XXI.....	39
27.	PAÍSES BAIXOS - COMMON CARNAVAL.....	40
28.	REINO UNIDO - CONSELHO EUROPEU DA JUVENTUDE (CEJ)	41



1. ÁUSTRIA – THEATER.CAMP

O BiondekBühne, o maior teatro da juventude da Áustria, juntou forças com organizações parceiras de outros seis Estados-Membros para organizar um acampamento de jovens europeus, o *Theater.camp*, que decorreu de segunda-feira, 27 de julho, a domingo, 9 de agosto de 2015, em Waasersprens, na Baixa Áustria (perto de Viena). Foi uma combinação de arte e aventura. Setenta jovens europeus oriundos da Estónia, Grécia, Irlanda, Polónia, Roménia, República Checa e Áustria passaram 14 dias numa pousada em Wassersprens, no interior de Wienerwald, onde trabalharam em conjunto num espetáculo de teatro de rua.

Centraram-se nas seguintes questões da atualidade: o desemprego juvenil, a crise económica e a migração e o receio e a incerteza que estes geram. Uma vez que se trata de problemas existentes em todos os países, de modos diferentes, houve intensos debates assentes nas interessantes experiências pessoais dos participantes. Tal gerou várias ideias diferentes de representação teatral, que refletiram, em especial, diversas perspetivas diferentes da perigosa viagem dos refugiados para a Europa. Foi igualmente abordada a marginalização com base na religião, origem e cultura, na medida em que, em muitos países, os jovens são constantemente confrontados com este tipo de situações. Além disso, os jovens de hoje têm de viver com a pressão de expectativas sociais irrealistas e, por conseguinte, não têm a oportunidade de procurar a realização pessoal.

Foi impossível ignorar as diferenças culturais, linguísticas e sociais existentes entre estes jovens, mas estas não foram entendidas como algo negativo. Ao invés, os jovens aproveitaram a oportunidade para aprender algo novo e reconheceram esta diversidade como especial e única. O sentido de comunidade e de pertença dos jovens aumentou de dia para dia e rapidamente reconheceram que, embora fossem diferentes enquanto indivíduos, partilhavam um objetivo primordial: uma Europa comum e unida!

<http://www.biondekbuehne.at>

<http://www.facebook.com/BiondekBühne>

<https://twitter.com/biondekbuehne>



2. BÉLGICA – TREMÄÄ: COMPREENDER MELHOR A EUROPA

Tremää: Compreender Melhor a Europa (tremaa.be) é uma iniciativa de meios de comunicação em linha que visa incentivar o público a assumir um maior interesse pelos assuntos europeus e as políticas daí resultantes – políticas com impacto nas políticas nacionais.

Tem um novo formato editorial acessível a qualquer pessoa que tenha uma ligação à Internet (computadores, *smartphones*, etc.) e foi concebida para abarcar um público mais alargado para as notícias sobre a Europa, recorrendo a conteúdos multimédia.

Muitos membros do público têm um conhecimento limitado do modo como a UE e as suas instituições funcionam. São muitas as pessoas que não sabem onde encontrar informações, mesmo que queiram informar-se devidamente, sem tropeçar em documentos oficiais intimidantes ou artigos da imprensa especializada.

Claro que os meios de comunicação tradicionais divulgam informações durante as principais cimeiras da UE ou quando são tomadas decisões importantes. No entanto, o que se recorda frequentemente é o número de manifestantes e os inconvenientes causados no trânsito. São poucas as pessoas que conseguem compreender o impacto que as decisões europeias têm no seu dia a dia. São muito poucos os órgãos de comunicação social que foram bem sucedidos na realização de iniciativas editoriais europeias adaptadas ao público.

A iniciativa Tremää tem por objetivo integrar melhorar a informação sobre a Europa, a fim de incentivar e estimular um sentimento de cidadania europeia. Tal é conseguido através da difusão de informações sobre diversas questões europeias, classificadas de acordo com várias áreas temáticas (comércio, imigração, agricultura, ambiente, cultura, etc.) e em diferentes formatos: vídeos, documentários, entrevistas com deputados ao PE, gravações de áudio, artigos, gráficos e caricaturas. Estes conteúdos ajudarão os utilizadores a decifrar as notícias sobre a Europa.

A plataforma social tem uma vertente de cidadania graças a vídeos em que são apresentados retratos de cidadãos afetados pela área temática em causa e às opiniões dos cidadãos sobre vários assuntos. Apesar de ter emergido uma imprensa digital, os modos como as informações têm sido difundidas e recolhidas na Web – em especial as informações relativas à Europa – acabam por ter o mesmo aspeto.



As possibilidades que a Internet tem para oferecer em termos de difusão de informação estão longe de serem totalmente exploradas. O objetivo é desenvolver instrumentos para compreender as notícias sobre a Europa, difundi-las mais e analisá-las de um ponto de vista jornalístico, de cidadania e pedagógico, utilizando canais digitais.

<http://www.tremaa.be>

<http://www.facebook.com/tremaa>



3. BULGÁRIA - NOITE DAS SETE ANTENAS

O projeto «Noite das Sete Antenas» foi uma conferência transmitida ao vivo pela Internet, em 18 de abril de 2015, que ligou sete eventos que decorreram simultaneamente em sete lugares diferentes dentro e fora União Europeia, oferecendo aos participantes no evento uma transmissão de cinco horas, em direto e pela Internet, em que podiam debater e partilhar conclusões relevantes das respetivas conferências de três dias que se centraram no tema: A Europa em mim - eu na Europa.

O projeto foi igualmente a recriação de uma lendária conferência, a «Noite da Europa». A conferência original de 1986 foi uma transmissão televisiva entre as seis cidades fundadoras da AEGEE, com um evento central em Bruxelas, para a qual foram convidados oradores de grande relevo para entrevistas e debates, tendo o programa sido enriquecido pelas atuações culturais que tiveram lugar durante a transmissão.

«A Europa precisa dos jovens!» «Velha Europa, Nova Europa», «O estado da (nossa?) democracia», «Mobilidade» e uma Europa sem fronteiras foram os temas gerais e os participantes nos eventos puderam ter uma perspetiva aprofundada das questões durante as sessões de atividades e seminários diários – para que mais tarde pudessem partilhar e comparar as suas perspetivas e conclusões durante a transmissão de cinco horas, em direto e pela Internet, com os outros seis eventos. A transmissão trouxe muitas revelações, reações surpreendentes e abriu novos horizontes rumo a um entendimento intercultural consciente e informado. A comunidade europeia tem vindo a estabelecer pontes entre fronteiras, quer em termos físicos quer virtuais.

Um aspeto fundamental que carece de uma ênfase mais forte no diálogo do dia a dia é o facto de uma Europa unida não ter a ver as semelhanças, mas com a diversidade. Compreender esta diversidade é um elemento crucial para o nosso futuro. Numa época em que a realidade de uma Europa unida é duvidosa para muitas pessoas, as aspirações dos jovens europeus para o futuro continuam a ser fortemente defensoras de uma identidade partilhada - defendendo ainda mais o entendimento da diversidade, da sensibilidade cultural da Europa e da aprendizagem com o nosso passado.



Durante a Noite das Sete Antenas, as modernas ferramentas tecnológicas e a recordação dos velhos tempos para obter um ângulo histórico comprovaram ser uma experiência marcante tanto para as centenas de pessoas que participaram nos eventos como para os milhares de seguidores em linha que acompanharam a transmissão ao vivo pela Internet. Foi possível ligar o continente europeu e disponibilizar, assim, um conhecimento direto das realidades do dia a dia dos jovens. O projeto inspirou dezenas de eventos similares que decorreram nos meses que se seguiram e a transmissão ao vivo pela Internet tornou-se um elemento permanente.

<http://aegee-sofia.org>

<https://www.facebook.com/AEGEESofia/?fref=ts>



4. CROÁCIA - SEMANA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

A semana internacional da juventude decorreu em 2015 e o projeto assenta na íntegra no voluntariado e foi concebido por jovens através de avaliações, propostas, reuniões, entrevistas e reflexões de mais de 300 jovens de 8 países diferentes da UE e do Canadá.

De 1 a 13 de agosto, decorreram diversas atividades conduzidas por jovens de diversas nações e em que estes tiveram oportunidade de participar, independentemente da religião, nacionalidade, género, oportunidades financeiras, local de residência, condição social, estado de saúde e incapacidade. Neste projeto promovemos a igualdade, a unidade, a importância e as vantagens da diversidade e da tolerância.

O projeto foi totalmente gratuito (alimentação, acampamento) para todos os participantes, havendo 50 participantes permanentes no acampamento e 120 participantes ocasionais em atividades que foram abertas a cidadãos de 6 países diferentes e todos eles de cidades diferentes. Realizaram-se diversas atividades preparadas antecipadamente ou organizadas pelos participantes, que receberam orientação, subordinadas aos seguintes temas: direitos humanos, discriminação, cooperação para o sucesso, seminários interculturais, preconceitos, ação civil, capacidades de liderança, cozinha intercultural e resolução de conflitos. Além disso, em diversos seminários, os participantes prepararam uma apresentação conjunta de todos os cidadãos, pelo que podemos afirmar que numa pequena cidade aplicámos de facto o lema da UE «Unida na diversidade».

Apesar de ter sido concebido para os jovens, totalmente iniciado, gerido e avaliado por jovens, todos os participantes no projeto tiveram a oportunidade de adquirir conhecimentos e de aprender com diferentes mentores, pais, professores, crianças, responsáveis políticos, visitantes e pares.

Este projeto depende totalmente de voluntários e do trabalho voluntário, e os voluntários jovens estiveram envolvidos em todas as fases do projeto, desde o debate de ideias, o planeamento, a angariação de fundos até às atividades de liderança supervisionadas por mentores. Durante o projeto, surgiram muitas ideias, pelo que os nossos participantes se encontram agora a preparar projetos com 16 Estados-Membros da UE, tendo sido já concretizado um projeto local, o dia internacional do estudante em que reunimos 250 estudantes do ensino superior.



Alguns participantes neste projeto tornaram-se gestores de projetos e outros defenderam a luta pelos seus direitos e a tolerância. Contudo, o aspeto mais importante é o facto de este projeto, que se baseia no voluntariado, ter sido o primeiro do género numa região em que os jovens se sentem excluídos e de ter dado a toda a região a esperança de um futuro melhor, de igualdade e de unidade e o sentimento de pertencer UE e sensibilizado para os benefícios disponibilizados por diferentes nações.

<http://www.udruga-impres.hr>

<https://www.facebook.com/Udruga.Impres>



5. CHIPRE - CRESCER JUNTOS NUM CLIMA EM MUDANÇA

O grupo ambiental Agros organizou, entre 6 e 13 de junho de 2015, em Chipre, um intercâmbio multilateral de jovens intitulado «Crescer juntos num clima em mudança». Neste projeto, participaram 50 jovens e líderes de 10 países, 5 Estados-Membros da UE (Chipre, Grécia, Roménia, Itália e Polónia) e 5 países vizinhos (Geórgia, Azerbaijão, Arménia, Jordânia e Albânia). O objetivo do nosso projeto foi estabelecer ligações entre participantes e habitantes locais para que possam ficar cientes do modo como é possível preservar o ambiente natural e reduzir práticas danosas. O intercâmbio de jovens foi uma iniciativa pedagógica com o objetivo claro de sensibilizar crianças e jovens para os problemas decorrentes das alterações climáticas, visando incentivá-los a tomar medidas de combate às alterações climáticas sentidas no mundo.

O projeto visou sensibilizar os 50 participantes de 10 países diferentes (5 de cada país) para a importância de estar em contacto direto com a natureza para: - Desenvolver um estilo de vida saudável graças a atividades ao ar livre - Desenvolver um pensamento ecológico e hábitos ecológicos, úteis para melhorar a vida quotidiana e para começar a ponderar o próprio futuro de empreendedorismo verde graças ao encontro com especialistas, jogos de simulação, seminários, discussões, debates sobre assuntos como ecologia, «Generation Awake», reciclagem, ambiente e desenvolvimento sustentável, e atribuindo uma grande importância a questões como a economia verde e a cidadania ecológica e participando em ações de voluntariado. O nosso projeto centra-se em práticas e serviços ambientais resilientes em termos económicos que promovem a mudança ecológica e social.

O intercâmbio entre jovens centrou-se principalmente na proteção ambiental e na sensibilização para um desenvolvimento sustentável através do voluntariado. O objetivo consistiu em sensibilizar as pessoas para os problemas ambientais e estudar possibilidades de atuação em prol de uma cultura de vida sustentável. Ao partilharem as suas próprias experiências, os participantes praticaram em primeira mão a aprendizagem intercultural. Acreditamos que este projeto permitiu, de um modo eficaz, compreender a diversidade cultural na Europa.

<http://www.agros.org.cy>

<https://www.facebook.com/groups/1431659413805934>



European
Charlemagne
Youth Prize

6. REPÚBLICA CHECA - ESCOLA DE VERÃO CLS 2015: DIREITOS FUNDAMENTAIS NA EUROPA, PERSPETIVA A PARTIR DE UMA MONTANHA

Escola de verão internacional organizada por estudantes para estudantes

Em julho de 2015, um pequeno grupo de estudantes de Direito checos e eslovacos da Common Law Society, uma organização de estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Carlos IV de Praga, organizou uma nova edição da sua escola de verão, «Perspetiva a partir de uma montanha», desta vez sobre os direitos fundamentais na Europa. O juiz do Tribunal de Justiça europeu, Sacha Prechal, o juiz e vice-presidente do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, András Sajó, bem como eminentes académicos europeus chegaram ao coração das mais altas montanhas checas para dar palestras e debater o assunto com 26 estudantes provenientes da União Europeia, mas também de outros países de todo o mundo.

Pegue em 26 estudantes motivados, com origens muito diferentes – estudantes de Direito da Europa, um estudante de Medicina formado em Oxford ou um professor universitário de Direito público da Irlanda. Acrescente uma dúzia de docentes das melhores universidades do mundo, bem como de instituições da UE. Espreme uma mistura saudável de aspetos jurídicos, políticos e económicos da proteção dos direitos fundamentais na Europa. Acrescente paixão pela informação e interesse em debates acalorados. Tempere com uma sede de conhecimentos e entusiasmo pela controvérsia e apimente com diversidade cultural, espírito de abertura e um cenário mágico das mais altas montanhas checas. A refeição está pronta: Escola de Verão CLS 2015: Direitos fundamentais na Europa, Perspetiva a partir de uma Montanha – um projeto pedagógico único organizado por estudantes na República Checa.

Escola de Verão CLS: Perspetiva a partir de uma Montanha é um fórum onde os participantes de diversos países da Europa e de fora desta se reúnem para pensar, discutir e desfrutar. Trocam opiniões e ideias e partilham o que pensam sobre variadas questões da atualidade. Em vez de serem um grupo com muitas individualidades, constroem de forma natural uma única comunidade de colegas e amigos que lhes pode trazer mais benefícios nas respetivas carreiras - possivelmente na UE. Acreditamos ter criado um projeto em que as pessoas de toda a Europa podem descobrir o que têm em comum, como estão «unidas na diversidade» e em que medida partilham a sua identidade europeia.

<http://summer.society.cz/en>

<https://www.facebook.com/cls.summer.schools>

https://twitter.com/CLS_summer



European
Charlemagne
Youth Prize

7. DINAMARCA - MODELO UNIÃO EUROPEIA ESTRASBURGO

O Modelo União Europeia Estrasburgo (MEUS) junta 200 estudantes universitários e jovens profissionais de toda a Europa e países terceiros para debater duas questões que estão em primeiro plano na ênfase dada pela UE à convicção de que tal promoverá um sentimento comum de responsabilidade e de envolvimento na democracia, tanto a nível nacional como europeu.

O MEUS 2016 é a 10.^a edição de uma simulação do funcionamento da política da UE mais original e realista que existe no mundo. Todos os anos, mais de 180 participantes oriundos de diferentes países europeus e de países vizinhos da Europa, com idades compreendidas entre os 18 e os 26 anos, participam no evento. Após serem submetidos a uma rigorosa preparação para os papéis que terão de desempenhar, bem como para os complicados procedimentos legislativos da UE, os participantes assumem o papel de deputados ao PE, membros do Conselho, representantes de grupos de interesses, jornalistas e intérpretes, com o intuito de debater duas propostas atuais da Comissão Europeia. A preparação pormenorizada da equipa organizadora do MEUS, em conjunto com o cenário na sede do Parlamento Europeu em Estrasburgo, contribui para a autenticidade do evento e facilita um entendimento mais profundo do funcionamento da UE. A conferência em si mesma decorre durante uma semana em abril e uma rica programação social incentiva a formação de amizades duradouras, contactos profissionais futuros e um sentimento comum de identidade europeia.

Uma prova do êxito do evento é a continuação dos laços entre participantes e organizadores. A equipa organizadora é composta por anteriores participantes que trabalharam de forma voluntária para dar a melhor experiência aos futuros participantes. O trabalho é realizado primordialmente em linha, mas os organizadores reúnem quatro vezes por ano para debater as respetivas tarefas e coordenar os esforços dos diferentes grupos de trabalho. Este ano, a equipa já se reuniu em Bruxelas, Budapeste e Frankfurt.

- O projeto dá aos jovens europeus a oportunidade de se fazerem ouvir, de alargarem os seus horizontes e de regressarem aos seus países como cidadãos mais ativos. Têm a oportunidade de reunir com partes interessadas e potenciais futuros empregadores e de se familiarizar com assuntos de importância primordial para o futuro do projeto europeu. A abordagem realista da conferência permite aos participantes pôr em prática competências cruciais para as suas carreiras futuras, como falar em público, pensar de forma crítica e procurar informações, mas também adquirir capacidades pessoais, como a compreensão intercultural e a tolerância.

<http://www.meu-strasbourg.org>

<https://www.facebook.com/meustrasbourg/?fref=ts>

<https://twitter.com/modeleu>



8. ESTÓNIA - CLUBE DE LEITURA SKYPE

O projeto «Clube de leitura Skype» recorre a dois elementos que juntam os jovens de diferentes nações: a funcionalidade de teleconferência do programa Skype e exemplos cuidadosamente selecionados de ficção literária. O objetivo do projeto é criar um diálogo entre dois grupos de jovens com diferentes origens (nacionalidade, cultura, religião, língua, etc.) e fazer com que se conheçam melhor, ou seja, conheçam algo que até então talvez tenham considerado ser «outro», «diferente» ou até mesmo, nalguns casos, «perigoso». O diálogo conduz a uma melhor compreensão do outro e diminui o nível de preconceito e de receio que alguém possa ter. Uma vez absorvido este novo conhecimento, os jovens podem difundi-lo junto de amigos e familiares.

Este objetivo foi alcançado pedindo aos jovens que analisassem um pequeno texto de ficção literária, tendo simultaneamente em mente as seguintes questões: Teria este texto um significado diferente para mim se o lesse noutra língua? Seria a minha interpretação diferente se tivesse uma nacionalidade diferente, um passado sociocultural diferente, uma formação religiosa diferente, etc.? Existe apenas uma forma correta de ler e interpretar um texto?

Após uma análise preliminar de cada grupo, os dois grupos reuniram-se na sua biblioteca local e efetuámos uma teleconferência pelo Skype. Durante a teleconferência, leram o texto nas respetivas línguas maternas, apresentaram a análise do seu grupo e, em seguida, debateram e refletiram sobre as questões levantadas pelos dois lados. A maioria das reuniões decorreu em inglês ou em russo e as línguas maternas dos estudantes apenas foram utilizadas na leitura do texto. Canto espontâneo, danças e outras formas de expressão foram bem-vindas e frequentemente utilizadas. Todas as reuniões foram presididas por um moderador que se certificava de que o programa estava a ser seguido, que abordávamos os pontos fundamentais e que ambos os lados tinham a oportunidade de expressar a sua opinião. Todas as reuniões do «Clube de leitura Skype» terminaram com uma nota positiva e conduziram a futuras atividades de cooperação entre as bibliotecas, as escolas ou os participantes. A maioria terminou com calorosos convites para visitarem os respetivos países.

<http://keskraamatukogu.ee>

<https://www.facebook.com/keskraamatukogunoortekas/?fref=ts>



9. FINLÂNDIA - CONGRESSO REGIONAL DO BÁLTICO E DO NORTE 2015 DA EGEA

O Congresso Regional do Báltico e do Norte 2015 da EGEA foi um encontro de estudantes de geografia de toda a Europa. O congresso, que se realizou em Tuusula, na Finlândia, teve cerca de 50 participantes oriundos de 18 países europeus. O tema do congresso foi «Florestas como cordão de segurança no norte da Europa - desafios e perspetivas».

O evento foi organizado por estudantes de geografia da Universidade da Finlândia Oriental e da Universidade de Helsínquia. A principal equipa era composta por onze pessoas, que colaboraram durante um ano para tonar este congresso possível. Os organizadores trabalharam em regime totalmente de voluntariado e não receberam qualquer remuneração pelo seu trabalho.

Durante o congresso, os participantes trabalharam em cinco seminários científicos. Os seminários, todos relacionados com o domínio de geografia, foram conduzidos por estudantes de nível mais avançado ou por jovens geógrafos profissionais. Os seminários foram um bom exemplo de «aprendizagem pela prática». A fim de divulgar o conhecimento adquirido, os resultados foram apresentados a outros participantes. As equipas de seminários multinacionais ajudaram os participantes a compreender o trabalho num ambiente multicultural. Para facilitar a interdisciplinaridade, um dos líderes do seminário foi um estudante de história.

Um dia do congresso foi principalmente dedicado a excursões. Os participantes podiam escolher uma de duas excursões, o Parque Nacional Nuuksio ou a cidade de Hämeenlinna, que refletem o lado físico e humano da geografia. Uma palestra, aberta a todos os participantes, foi dada por um arquiteta paisagista que trabalha com florestas urbanas. Além disso, houve muitas sessões culturais durante o congresso em que os participantes podiam familiarizar-se com a cultura finlandesa ou apresentar as suas próprias culturas durante a tradicional feira cultural.

O evento foi organizado no âmbito da EGEA, uma rede à escala europeia de estudantes de geografia e de jovens geógrafos, composta por mais de 90 universidades de toda a Europa. As entidades organizadoras do Congresso Regional do Báltico e do Norte 2015 da EGEA foram a EGEA Helsínquia e a EGEA Joensuu. O congresso foi aberto a todos os membros das entidades da EGEA em toda a Europa.



European
**Charlemagne
Youth Prize**

O Congresso Regional do Báltico e do Norte 2015 da EGEA funcionou como plataforma para os estudantes europeus de geografia aprofundarem conhecimentos na sua área de estudo e para os expor a um ambiente internacional e pan-europeu. Um vez que foi organizado em conjunto por estudantes de geografia de Joensuu e de Helsínquia, o congresso ajudou igualmente a criar um entendimento mais profundo de duas regiões e cidades diferentes da Finlândia.

<http://www.egea.eu/activities/north-and-baltic-regional-congress-2015>

<https://www.facebook.com/nbrc2015>



10. FRANÇA - A EUROPA AQUI AO LADO: UM BLOGUE DE VIAGENS SOBRE JOVENS NA EUROPA

Em 2015, uma jornalista francesa de 27 anos, Suzanne Alibert, iniciou uma viagem de oito meses à volta da Europa como parte de um projeto planeado por si intitulado A Europa Aqui ao Lado. Durante a sua viagem, conheceu jovens europeus a quem fez perguntas sobre as suas vidas, as suas opiniões sobre política e a Europa e as causas que os apaixonam. Estas entrevistas, que integrou num blogue escrito durante a viagem, serão usadas como material para um livro, exposições fotográficas e uma série de conferências em 2016.

Um continente, vinte e um países, oito meses

A Europa Aqui ao Lado é o produto de oito meses nas estradas da Europa. Com início em La Rochelle, a viagem europeia de Suzanne levou-a a 18 Estados-Membros da UE e à Suíça, Turquia e Islândia. Num esforço para entrevistar um amplo leque de jovens, Suzanne visitou não só as capitais, mas também as cidades mais pequenas e áreas rurais de todos os países.

Um blogue de viagens

Ao longo da sua viagem, Suzanne partilhou a suas experiências sob a forma de entrevistas, reportagens e perfis em europenextdoor.com. Entrevistou 10 a 15 pessoas em cada país. Com vista a recolher informações do modo mais abrangente e criterioso possível, Suzanne escolheu os seus entrevistados com base no papel ativo que desempenham na sociedade, no contexto da política, da integração europeia ou de projetos locais. O ano de 2015 foi um ano de grande agitação para a União Europeia, de que a situação na Grécia, a crise da migração e os ataques terroristas em França são exemplo. Suzanne teve também a oportunidade de inquirir os jovens que conheceu relativamente às suas opiniões sobre estes acontecimentos. No final de dezembro, o blogue de viagens tinha 226 publicações em francês e em inglês e uma coleção de fotografias de todos os países.

2016, o projeto continua

Em 2016, o projeto vai entrar na sua segunda fase com a publicação de um livro, uma exposição fotográfica itinerante com imagens de jovens e uma série de conferências onde Suzanne vai partilhar a sua experiência.

<http://www.europenextdoor.com>

<http://www.facebook.com/europenextdoor>



11. ALEMANHA - Oitavo Acampamento Internacional, Bad Salzungen

Exclusão, discriminação e xenofobia são graves consequências de uma sociedade moldada pelo preconceito. A fim de combater a criação de estereótipos racistas, os países da UE têm de cooperar entre si.

A coesão europeia está a ser testada, em especial num momento em que ocorre o conflito da Ucrânia, a crise dos refugiados e o aumento dos movimentos da extrema-direita. Nestas circunstâncias, as relações políticas, económicas e sociais têm de ser fomentadas, a fim de manter a estabilidade e a paz na Europa.

No Oitavo Acampamento Internacional, que se realizou em Bad Salzungen sob o mote «Para lá das fronteiras nacionais e das diferenças religiosas: democracia, tolerância e abertura», 170 jovens de sete países reuniram-se entre 22 e 29 de junho de 2014. Durante uma semana cheia de acontecimentos, os participantes provenientes da República Checa, Hungria, Polónia, Rússia, Lituânia, Indonésia e Alemanha tiveram a oportunidade de interagir em projetos conjuntos e atividades desportivas, fazer novos amigos e criar laços. O projeto do acampamento foi conduzido e organizado pelos professores Burghard Durner e Sabine Lange, em conjunto com alunos do Liceu Dr. Sulzberger, tendo estado também envolvidos neste projeto diversos elementos do clube desportivo First TSV Bad Salzungen. O programa variado para os participantes de todo o mundo foi desenvolvido em conjunto e incluiu visitas a monumentos e atrações turísticas da região. À noite, cada delegação apresentava um programa cultural que incluía uma conversa sobre a religião do respetivo país.

Ao viverem juntos durante uma semana, os jovens descobriram todo o tipo de semelhanças, apesar das fortes diferenças culturais. Aprenderam como abordar os outros com respeito e tolerância. Consequentemente, o projeto conseguiu enfraquecer preconceitos e promover a interação entre diferentes culturas.

Este ano, o acampamento vai decorrer pela nona vez, em particular devido à resposta muito positiva recebida.

Na descrição pormenorizada em anexo, encontrará um excerto do projeto de investigação escolar de Alena Fischbuch, Josephin Fuchs, Franziska Rudolph e Ninh Nguyen, intitulado «Juntos somos mais fortes - projetos para promover a interação dos jovens na Europa», que analisa em detalhe o acampamento.



12. GRÉCIA - À PROCURA DE CARLOS MAGNO

Nós, alunos do Liceu de Pirgetos, Larissa, Grécia, tentámos fazer um jogo consagrado a Carlos Magno (742-814 d.C.), o fundador do reino Franco. No seu tempo, era chamado «Pai da Europa», mas, hoje em dia, muitos professores de história contestam esta alcunha. Esta controvérsia foi um desafio para nós, pelo que decidimos procurar o «verdadeiro» Carlos Magno. Durante a nossa pesquisa, investigámos muitas fontes que comprovaram que Carlos Magno tentou formar uma união, mas não uma união multicultural como a União Europeia dos nossos dias. Na tentativa de dar a conhecer este facto aos nossos amigos de um modo original, mais divertido, decidimos fazer um jogo.

Este consiste num mapa da Europa, onde estão representadas as fronteiras do reino Franco no século IX, 13 cartas e 2 dados. Para jogar, é necessário um *tablet* ligado à Internet. Cada jogador tenta obter informações tanto sobre história medieval ocidental como sobre a Europa moderna, utilizando as cartas e o *tablet*.

No fim, o vencedor é o jogador que respondeu corretamente a todas as (20) perguntas de um questionário, composto com uma ferramenta chamada «batatas quentes».

O nosso objetivo é tornar o jogo de conhecimentos divertido e sermos cidadãos europeus conscientes ao jogá-lo. De igual modo, queremos dar ênfase ao multiculturalismo na União Europeia e à política agrícola. Como somos oriundos de uma região grega, Tessália, caracterizada pela agricultura, pecuária e pesca, queríamos estudar esta época medieval desta perspetiva, a fim de comparar todos estes aspetos com os da época atual. Por fim, participámos neste concurso com jovens da Europa na esperança de conseguir os melhores resultados.



European
Charlemagne
Youth Prize

13. HUNGRIA - «CONSTRUIR PONTES ENTRE CSERDI, DUISBURGO E GELSENKIRCHEN»

Cserdi é uma pequena povoação no sudoeste da Hungria. Mais de 70 % dos seus 400 habitantes são de etnia cigana. A povoação era assolada pela pequena criminalidade e possuía taxas de desemprego excepcionalmente elevadas até o atual presidente da Câmara assumir o cargo e ter decidido transformar por completo Cserdi. Nos últimos anos, foram iniciados vários projetos de revitalização que visam desmistificar os estereótipos negativos que os ciganos normalmente enfrentam. Hoje em dia, o crime é praticamente inexistente e todos os que querem trabalhar têm a possibilidade de o fazer.

Laszlo Bogdan, o altamente popular presidente da Câmara, é um orador regular na Hungria e no estrangeiro, promovendo a integração dos ciganos na sociedade. Após uma das suas apresentações na Alemanha, Bogdan foi questionado acerca da possibilidade de 18 jovens desfavorecidos visitarem Cserdi durante duas semanas, no âmbito de um programa de intercâmbio.

Quando os jovens chegaram a Cserdi, havia um sentimento concreto de suspeita mútua entre os ciganos locais e os nossos convidados ocidentais. No entanto, todos aprenderam a colocar rapidamente de lado os estereótipos e, no final da segunda semana, forjámos uma amizade preciosa assente na compreensão e no respeito mútuos.

O nosso objetivo era concluir cinco projetos de pequena escala em duas semanas, incluindo o memorial local ao Holocausto, o estádio de futebol e uma nova ponte sobre um pequeno canal existente na povoação. Apesar de não termos uma língua comum, cada segundo em que trabalhámos juntos aproximou-nos, o que nos permitiu superar as diferenças culturais. A restauração do memorial ao Holocausto revelou-se extremamente emotiva, com momentos verdadeiramente tocantes com dois mundos diferentes unidos em paz para homenagear a memória daqueles que foram indiscriminadamente mortos há 70 anos.

No final do programa de intercâmbio, os preconceitos negativos foram ultrapassados de ambas as partes. Não há métodos secretos, não há milagres. A aceitação, a humildade e o respeito mútuo trilharam o caminho para uma amizade duradoura que é agora um elo inalienável entre Cserdi e as distantes Duisburgo e Gelsenkirchen.



Temos uma forte convicção de que só com este tipo de iniciativas que promovem a experiência intercultural será possível estabelecer uma identidade europeia comum. Quando o medo e o ódio são colocados de lado, prevalece a unidade e a integração bem sucedida. As fundações do projeto estão lançadas e só precisamos dos recursos para o prosseguir.

<https://www.facebook.com/cserdi.kozseg/?fref=ts>



14. IRLANDA - UM MÓDULO DE POLÍTICA PARA A JUVENTUDE EUROPEIA

O nosso projeto intitula-se «Um Módulo de Política para a Juventude Europeia». Esta iniciativa procura apresentar e implementar um breve curso sobre política para os jovens de toda a Europa. Concebemos um sítio Web para sensibilizar os adolescentes para a política e promover o conceito de cidadania ativa. O nosso sítio Web foi lançado em janeiro de 2016 com o objetivo de documentar e registar o nosso trabalho, bem como as nossas ideias até à data. O modelo e o perfil do nosso módulo estão publicados no nosso sítio Web, o qual pode ser acedido em tinyurl.com/typolitics.

Ao concebermos este projeto e o nosso sítio Web, temos a esperança de que módulos e programas semelhantes sejam criados noutros estabelecimentos de ensino a nível local, nacional e internacional.

Como parte do programa do Ano de Transição deste ano do Colégio Christian Brothers, os estudantes estão a estudar um módulo de política. É a primeira vez que este tipo de módulo é ensinado como parte do programa, tendo sido concebido um breve curso para transmitir aos estudantes conhecimentos sobre política. Este módulo propõe-se evoluir a partir dos conhecimentos anteriores dos estudantes em Educação Cívica, Social e Política, adquiridos durante o primeiro ciclo do ensino secundário.

Os objetivos deste módulo consistem em aumentar o interesse dos estudantes pela política e melhorar os seus conhecimentos sobre o funcionamento das estruturas políticas e dos sistemas que lhes estão associados. Tal inclui um estudo da política local, nacional e internacional. David O'Connell, professor no colégio, foi a pessoa escolhida para coordenar o módulo e dá aulas a cada grupo todas as quartas-feiras, durante seis semanas. O professor O'Connell ministra as aulas e os estudantes são incentivados a acompanhar as últimas notícias nos meios de comunicação social relativamente a eventos e histórias de carácter político.

Foram criados recursos e material pedagógico, que são atualizados de modo a refletir a constante evolução da cena política. Foram convidados oradores para falar a cada grupo. Entre estes, incluiu-se um atual deputado ao Parlamento Europeu, bem como o atual presidente da Câmara de Cork. Foi organizada uma viagem ao Parlamento Europeu, em Bruxelas, e uma delegação de estudantes e professores irá representar o colégio na capital da Bélgica em 2016.



Os estudantes são incentivados a publicar o seu trabalho na respetiva secção do sítio Web. A manutenção do sítio Web e a organização de excursões escolares são realizadas voluntariamente por David O'Connell. O módulo incentiva o diálogo sobre o desenvolvimento da UE, a integração e as questões de identidade europeia.

<http://tinyurl.com/typolitics>



15. ITÁLIA - InteGREAT

O InteGREAT é um projeto criado e promovido pela AIESEC que visa ligar os jovens de toda a Europa para agir relativamente à atual crise de refugiados, promovendo a sua integração nas nossas comunidades locais e fornecendo-lhes todas as ferramentas para terem um papel ativo na sociedade europeia.

O InteGREAT foi idealizado durante o Fórum YouthSpeak organizado durante o congresso internacional da AIESEC que se realizou em 2015, em Deli, na Índia.

Realizar-se anualmente um Congresso Internacional que reúne jovens líderes da AIESEC de todo o mundo; aí, faz-se o balanço dos trabalhos da organização, definem-se novos objetivos e partilham-se pontos de vista e experiências.

O projeto envolve voluntários internacionais, ONG locais e comunidades locais: ao organizarem seminários, atividades de lazer, palestras e eventos, os voluntários europeus apoiam diretamente a integração dos refugiados e promovem a sensibilização para esta questão entre os cidadãos europeus. Ao viver esta experiência num país de intercâmbio, os voluntários vão igualmente perceber como a integração de refugiados é gerida de forma diferente na União Europeia.

As principais características do InteGREAT são:

- A participação de jovens voluntários internacionais que apoiam organizações locais e ONG na receção e integração de refugiados;
- Tem uma duração de 6 semanas;
- Oferece a possibilidade de participação de escolas e comunidades locais.
- Os principais objetivos do projeto são:
 - Sensibilizar para as principais causas deste fenómeno e para os benefícios que advêm de uma adequada receção e integração.
 - Mobilizar a juventude europeia de modo a que, através da colaboração em diferentes países, possamos resolver em conjunto este problema comum.

<http://aiesec.it>

<https://www.facebook.com/AIESECItaly/?fref=ts>

<https://twitter.com/AIESECItaly>



16. LETÓNIA - E-POSS

O projeto de intercâmbio de jovens E-POSS teve lugar em Liepaja, entre 15 e 21 de março de 2015.

O principal objetivo do projeto é promover a participação ativa dos jovens, através de métodos educativos não formais, aprendendo uns com os outros, familiarizando-se com a diversidade das culturas europeias e desenvolvendo a capacidade de ver os elementos unificadores da diversidade cultural. O projeto envolveu países como Portugal, Roménia, Itália e Letónia. O grupo alvo era os jovens com idade entre os 18 e os 25 anos, oito pessoas por país e dois líderes de grupo. As atividades decorreram na «Casa dos Jovens» do centro da infância e da juventude de Liepaja.

Os participantes prepararam histórias de cada país para apresentarem aos outros. Depois, procurámos coisas comuns em culturas diferentes. Para criar uma mensagem única com uma dimensão intercultural, organizaram-se três seminários de animação, música e marionetas. Realizaram-se cinco animações audiovisuais com a técnica imagem a imagem nos géneros cinematográficos propostos – comédia, terror, drama e suspense – com a banda sonora do seminário de música e com personagens do seminário de marionetas. As marionetas estiveram presentes na exposição.

Em todos os seminários foram aplicados métodos de trabalho baseados técnicas de animação de grupo, atividades para quebrar o gelo, trabalho em equipa, debates, intercâmbio de ideias, aprendizagem cooperativa, estudos de casos práticos, representação de personagens, jogos de simulação e aprendizagem pela prática.

Os participantes adquiriram conhecimentos práticos sobre tecnologia fotográfica e programas informáticos adequados, colocaram em prática os conhecimentos utilizando diferentes instrumentos musicais e tecnologias e ganharam experiência em estúdios de gravação. Trabalhando com uma grande diversidade de materiais e técnicas, os participantes aprenderam a fazer marionetas e as bases da movimentação de marionetas. Aos participantes foram igualmente apresentadas as possibilidades oferecidas pela cenografia.

Vídeos do projeto disponíveis:

<https://www.youtube.com/watch?v=mRRUJmvkiy4>

<https://www.youtube.com/watch?v=1EBHFKam584>

<https://www.youtube.com/watch?v=NgYIjzjz2u4>

<https://www.youtube.com/watch?v=jRHwSpxXOVI>

<https://www.youtube.com/watch?v=u1mcUwIVoB4>



European
**Charlemagne
Youth Prize**

<http://www.liepajasbjc.lv>

<http://www.jauniesumaja.lv>

<https://www.facebook.com/JauniesuMaja>



European
Charlemagne
Youth Prize

17. LITUÂNIA - UNIR OS JOVENS PARA UMA MELHOR SAÚDE PÚBLICA GLOBAL

A Reunião Regional Europeia IFMSA: Unir os Jovens para uma Melhor Saúde Pública Global é um projeto organizado anualmente pela Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina (IFMSA) em colaboração com uma organização nacional membro (ONM) da região europeia.

A IFMSA é uma rede internacional de jovens, e o projeto é exclusivamente gerido e organizado voluntariamente por jovens e futuros profissionais de saúde. O projeto reúne 300 a 350 jovens estudantes de medicina de mais de 40 países europeus durante quatro dias de formação, conferências e oportunidades de desenvolvimento de capacidades.

O projeto visa atribuir poder aos jovens e criar líderes inspiradores, catalisadores sociais e dirigentes eficazes nas suas próprias comunidades, capazes de desenvolver programas para fazer face aos problemas globais que se manifestam a nível local, bem como permitir os intercâmbios culturais e de conhecimentos para além das fronteiras geográficas.

Inclui diversas sessões paralelas sobre problemas de saúde relevantes, tais como a educação sexual, a saúde sexual e reprodutora, a saúde pública, os direitos humanos, a paz e os intercâmbios. Foi precedido de seminários de três dias sobre temas mais específicos, tais como a educação sexual global, a diplomacia e a governação mundiais em matéria de saúde, os direitos humanos e as catástrofes na Europa, etc.

Permite aos estudantes de medicina europeus adquirir capacidades de organização e de liderança e cria um espaço para a partilha de experiências e a aprendizagem com os outros, ao mesmo tempo que nutre um sentimento de união na região, dado que as metodologias se baseiam na educação não formal e os participantes são colocados em ambientes confortáveis e inclusivos. As atividades transnacionais e as iniciativas sub-regionais são desenvolvidas e fortalecidas com a Reunião Regional Europeia IFMSA.

Além disso, o projeto contribui para a formação de uma cultura de aprendizagem e de partilha de conhecimentos nas comunidades de estudantes de medicina da região europeia e facilita a interação e o envolvimento construtivo da juventude europeia em políticas de governação e de saúde. Além disso, este evento promove o processo democrático europeu junto dos participantes, que se sentem parte do processo de decisão política que têm lugar na Europa, no que respeita a problemas de saúde a nível europeu e mundial.



Ao mesmo tempo, estarão presentes pessoas externas provenientes de muitas entidades europeias para partilharem as suas experiências e conhecimentos em domínios específicos da saúde na Europa. No último ano, decorreu a 12.^a edição do projeto, em Aalborg, Dinamarca, de 24 a 28 de abril de 2015.

<http://www.ifmsa.org>

<http://www.facebook.com/ifmsa>



18. LUXEMBURGO - VENI VIDI COMEDI

Embora a comida seja essencial na vida diária, na tradição, na cultura e na civilização, milhares de jovens na Europa têm de resolver o seu problema diário de alimentação, embora lhes falte tempo, dinheiro, conhecimentos e experiência para cozinhar.

Os estudantes de Erasmus, jovens no início das suas carreiras, «free movers», trabalhadores diários ou desempregados não podem comer em restaurantes todos os dias. Muitos deles acabam por comprar «fast food» ou comida barata de má qualidade.

Porém, a alimentação está igualmente relacionada com as capacidades de vida e a cidadania, não só no contexto nacional, mas também a nível europeu. Diz respeito tanto à nutrição, à higiene dos alimentos e à promoção da saúde como ao prazer de comer bem: é parte integrante da nossa saúde física. Assim, o Veni Vidi Comedi visa criar uma comunidade que debate o modo como preparar a própria comida e educar os jovens para se tornarem criadores da sua comida na vida diária, em vez de serem apenas consumidores.

Os resultados do projeto promovem uma cultura alimentar saudável e sustentável em toda a Europa, através de uma ferramenta fácil de usar, interativa e colaborativa de plataformas múltiplas (sítio Web, aplicação, fórum de comunidade, eBook) que propõe receitas adaptadas, saudáveis e sustentáveis e informações relacionadas com comida.

Antes de começarmos a procurar receitas, reunimos e refletimos para descobrir as necessidades do nosso público-alvo. Decidimos conceber um conjunto simples de ferramentas e concordámos em recolher receitas que podem ser preparadas num máximo de 40 minutos, sem ter de utilizar eletrodomésticos, como forno, micro-ondas ou outro aparelho elétrico.

Por último, mas não menos importante, queríamos que o público-alvo aprendesse algo e melhorasse as suas práticas culinárias, ao mesmo tempo que descobre diferentes culturas através de pratos provenientes de toda a Europa.

As principais prioridades do projeto são a promoção de parcerias inter-regionais e transfronteiriças através da criação de uma ferramenta de recursos pedagógicos fácil de usar, interativa e colaborativa de plataformas múltiplas e uma comunidade transnacional sobre as práticas diárias de alimentação na Europa, receitas e saúde, bem como da promoção da ideia de cozinhar as próprias refeições saudáveis e nutritivas criando uma coleção de receitas fáceis, mas de qualidade, e levando as pessoas a cozinhar as suas próprias refeições em vez de recorrerem a cadeias de «fast food» e comprarem produtos semiacabados.



O projeto promove uma cultura de alimentação saudável e sustentável e visa contribuir para a integração cultural dos jovens na Europa através da circulação de diversas práticas internacionais de culinária.

<http://www.venividicomedie.eu>



19. MALTA - MaltMUN

A MaltMUN 2015 foi a MUN inaugural da sociedade e foi também a primeira MUN internacional a decorrer em Malta. O tema, «Vidas à deriva: Combater a Exploração dos Imigrantes Ilegais», foi selecionado especificamente tendo presente a situação corrente dos migrantes. Revelou-se uma escolha apropriada para a conferência: os debates foram intensos e os delegados certamente gostaram do desafio de discutir uma questão tão sensível. Cada um dos delegados ficou incumbido de um país específico e teve de apresentar argumentos da perspetiva desse país em particular, tornando a sua tarefa ainda mais difícil, mas também empática e gratificante. Foram igualmente colocados num dos dois comités simulados da ONU: o comité ACNUR e o comité jurídico.

Embora os jovens participantes, sem dúvida, já estivessem bem conscientes do conflito e da dificuldade de atravessar diariamente o mar Mediterrâneo, uma conferência como a MaltMUN 2015 centra os seus pensamentos e esforços. Embora a conferência em si mesma dure apenas um fim de semana, há uma ampla preparação que tem de ser efetuada antecipadamente. Durante este tempo, os delegados terão efetuado investigações minuciosas e disporão de factos relevantes para que possam trabalhar em conjunto e criar uma política estratégica viável. Este objetivo acabou por ser conseguido e o resultado pode ser visto cristalizado no conjunto das quatro resoluções anexas abaixo.

As resoluções contêm diversas propostas que foram votadas no final das sessões do comité, tendo algumas cláusulas sido contestadas de forma mais intensa do que outras. Estas resoluções foram subsequentemente apresentadas a vários dignitários que contribuíram para a organização da conferência. Este é um processo ainda pendente. No momento de enviar esta candidatura, os representantes da sociedade reuniram com elementos da embaixada dos Estados Unidos, bem como com o presidente da Câmara. Espera-se também uma reunião com o gabinete do Presidente da República e com o representante do ACNUR em Malta, entre outros.

O trabalho preparatório necessário para organizar e acolher esta conferência foi enorme. Foi necessária uma elevada coordenação, perseverança e ponderação. A equipa da MaltMUN, que orgulhosamente lidero neste momento, trabalhou arduamente para concretizar este sonho. Neste momento, estamos ainda nas fases preliminares do planeamento da MaltMUN 2016. Esperamos que esta tenha, no mínimo, o mesmo êxito que a MaltMUN 2015 teve.

<http://www.maltmun.org.mt/>
<https://www.facebook.com/MaltMUN>
<https://twitter.com/maltmun>



20. POLÓNIA - MODELO UNIÃO EUROPEIA VARSÓVIA 2015

O MUE Varsóvia 2015, organizado pela BETA Polónia, foi a segunda edição da simulação de Varsóvia. Com quase 60 participantes, verificámos um crescimento sustentável da conferência, em comparação com o MUE Varsóvia 2014. A conferência realizou-se em julho de 2015 na Antiga Biblioteca da Universidade de Varsóvia. Antes da simulação de três dias do processo de decisão política da UE, incluindo não só o Parlamento e o Conselho da UE, mas também os comissários, houve um dia inteiro de seminários em que os participantes receberam formação sobre falar em público, negociações e procedimentos legislativos originais que foram utilizados durante as simulações.

A conferência foi organizada por 15 membros da BETA Polónia que trabalharam nela como voluntários durante seis meses. Tal deu-lhes experiência organizativa, incluindo relações públicas, relações externas, orçamentação e projetos de desenvolvimento com um âmbito europeu e incentivou-os a participar noutras simulações MUE.

A par dos papéis habituais que os participantes assumem em cada MUE – deputados do Parlamento e ministros do Conselho – e, com o inglês a ser a língua de trabalho do projeto, tivemos igualmente intérpretes para polaco e alemão. Estes participantes foram recrutados entre estudantes de interpretação e intérpretes polacos devidamente formados.

Apesar de todos os participantes terem demonstrado um bom domínio da língua inglesa quando se candidataram ao MUE Varsóvia, os intérpretes foram um enorme êxito. Os outros participantes puderam sentir maior autenticidade no debate quando este foi conduzido em três línguas diferentes e com interpretação simultânea. Puderam igualmente falar de forma mais aberta enquanto discursavam nas suas próprias línguas. Para os participantes nos papéis de deputados ao PE e ministros, foi igualmente uma boa formação sobre o modo como trabalhar com intérpretes em conferências. Os participantes no papel de intérpretes receberam certificados a confirmar o seu envolvimento num projeto sobre questões europeias que podem constituir uma referência significativa nas suas futuras vidas profissionais como intérpretes.

O MUE Varsóvia promove não só a integração de jovens europeus, mas faz igualmente parte da comunidade europeia MUE, com base na solidariedade: apesar de os participantes polacos poderem participar noutras simulações, também nos disponibilizamos a recebê-los no MUE Varsóvia.



O MUE Varsóvia é um projeto que a BETA Polónia realiza anualmente. Receber um prémio financeiro permitir-nos-á baixar a taxa de participação e acrescentar outras línguas à secção de interpretação durante o MUE Varsóvia 2016, o que tornará os debates ainda mais autênticos.

<http://www.meu-warsaw.pl>

<http://www.facebook.com/meuwarsaw>

https://twitter.com/MEU_Warsaw



21. PORTUGAL - EBEC FINAL 2015

O projeto EBEC é o produto de uma organização estudantil não governamental sem fins lucrativos. O EBEC Final é o ponto cimeiro deste projeto e reúne os 120 melhores estudantes, entre mais de 6 500 em toda a Europa, num ambiente neutro e amigável para uma competição unicamente intelectual. Centramo-nos naquilo que torna todos iguais: a nossa capacidade de pensar e de resolver problemas. Uma prova do nosso sentido de igualdade é o facto de o anfitrião do evento, BEST Porto 2015, ser responsável pelo pagamento de 50 %, até ao limite de 100 EUR, de cada bilhete de viagem dos participantes. Acreditamos que nenhum participante deve ser excluído devido a questões financeiras de qualquer tipo.

Em resultado do EBEC Final, fomentamos a cooperação através do trabalho de equipa e do respeito mútuo. O nosso objetivo é contribuir para a formação de jovens profissionais e cidadãos europeus com mentalidade internacional. Acreditamos que estes estudantes brilhantes acabarão por vir a ser decisores políticos, pessoas influentes ou profissionais de topo no futuro próximo. São pessoas que irão moldar os próximos anos, esperemos que de forma responsável e com a consciência da identidade europeia e da integração das pessoas. Oferecemos a possibilidade de unir estudantes de tecnologia, universidades e representantes de empresas para procurar soluções criativas para um mundo melhor e mais sustentável e criar novas ligações em rede e possibilidades profissionais.

Por fim, mas não menos importante, mesmo durante as nossas atividades sociais, tentamos promover o respeito e a valorização de todas as culturas e pessoas. Houve uma noite totalmente dedicada à cultura portuguesa: comida, bebidas, músicas, trajes e danças tradicionais foram apresentados a todos os participantes. Numa outra noite, a que chamámos Noite Internacional, todas as equipas tiveram a oportunidade de apresentar brevemente um pouco dos respetivos países e culturas. Os participantes vestiram trajes tradicionais e orgulhosamente ostentaram as respetivas bandeiras nas suas mesas para cantar, dançar, apresentar a sua comida e bebidas a todas as pessoas num círculo de diversidade e amizade entre nações.

Este evento tem um orçamento que ronda os 60 000 EUR, um valor que é difícil de obter por uma organização estudantil sem fins lucrativos, como a BEST Porto, uma vez que tudo é gratuito para os participantes; assim, este evento é apenas possível graças a parcerias com empresas e instituições. Por esse motivo, este tipo de reconhecimento e os prémios são muito importantes para a BEST, uma vez que este é o único modo de continuarmos a ter tais atividades e eventos, trabalhando para uma Europa melhor e um mundo mais cooperante.



European
**Charlemagne
Youth Prize**

<http://www.bestporto.org>

<https://www.facebook.com/bestporto>

<http://www.twitter.com/bestporto>



22. ROMÉLIA - TEATRO OSONÓ

O Teatro Osonó é um grupo de jovens cujas três principais peças em 2015 criaram sucessivamente um espaço artístico para destacar as prioridades mútuas dos jovens da Europa. Acreditamos que, através do teatro, abordamos o «humano eterno» que promove união, terreno comum e uma maior sensibilidade em relação aos verdadeiros problemas que marcam a nossa época. O representante legal do nosso teatro é a Associação de Teatro Bolyongó.

Em 2015, um projeto interno do Teatro Osonó consistiu na apresentação das suas peças de teatro: Como a água reflete a face, Mascarar@Face.Agora e Ciclo de amigos desconhecidos ou Piquenique num tapete japonês – dentro e fora da Europa. Os espetáculos - seguidos de debates com o público - abordam temas controversos, como a alienação, a vulnerabilidade, o indefensável, a exploração e o preconceito étnico. As cenas de tensão são intensificadas pelo facto de todos os textos, cenários e improvisações se inspirarem em histórias reais vividas pelos jovens, envolvendo emocionalmente os espetadores.

No total, durante 2015, foram apresentados 133 espetáculos em toda a Europa e o número total de espetadores atingiu quase 6 400 pessoas. Em 2015, atuámos nos seguintes países: Roménia, Hungria, Áustria, Alemanha, Dinamarca, França, Espanha, Reino Unido, Itália, Suíça, Bélgica, Ucrânia e Marrocos. Os roteiros europeus e nacionais são organizados pelos elementos permanentes do grupo, com base em parcerias bem estabilizadas e focando permanentemente a construção de novas colaborações. O cenário é transportado pela equipa, no nosso monovolume, e é construído no local do evento dos parceiros pelos atores e técnicos. O público é convidado pelo parceiro anfitrião, garantindo a presença de todos os segmentos da população local. Não é cobrada entrada, apenas são aceites donativos.

Os elementos do Teatro Osonó são jovens voluntários, atores adultos jovens, estudantes de liceu e voluntários internacionais. Devido ao facto de, na Roménia, ser considerado um teatro independente único no seu género, o Teatro Osonó não recebe o mesmo reconhecimento que as instituições teatrais com repertório que recebem apoio do Estado. A nossa associação confronta-se com a tarefa exigente de garantir a cobertura dos seus custos de funcionamento através de donativos de parceiros ou pequenos fundos locais. A par da criação de espetáculos artísticos, organizamos acampamentos e festivais para outros jovens e professores jovens, para que cada participante possa explorar os seus recursos individuais apresentando as suas histórias pessoais através de métodos teatrais.

<http://www.osono.ro>

https://www.facebook.com/osonothatre/?ref=page_internal



23. ESLOVÁQUIA - VISEGRAD FILM FORUM

O Visegrad Film Forum (VFF) é um evento pedagógico internacional e um evento de ligação em rede que facilita o contacto entre talentosos jovens profissionais de cinema de países europeus vizinhos e criadores cinematográficos internacionalmente reconhecidos e apreciados. É organizado pela Boiler, uma ONG que leva a cabo diversas atividades pedagógicas de audiovisual que permitem aos estudantes de todos os grupos etários aprender mais sobre cinema, desenvolver um interesse pela cultura e, por fim, mas não menos importante, utilizar bem os seus conhecimentos e experiências na qualidade de futuros cineastas europeus.

Os estudantes têm a oportunidade de partilhar as suas experiências, efetuar contactos internacionais e conhecer profissionais do cinema famosos durante o VFF. Para além das escolas dos países de Visegrad, que são parte integrante da nossa seleção, convidamos outras escolas de outras partes da Europa (a partir de 2016, vamos alargar e mudar regularmente a nossa seleção de escolas parceiras). O VFF oferece possibilidades de uma maior interação e cooperação entre os países europeus, bem como uma perspetiva mais abrangente de possibilidades pedagógicas.

Além disso, os jovens cineastas têm a oportunidade de se apresentarem num ambiente internacional, o que pode conduzir a um aumento da cooperação internacional ao nível universitário e não só. Tal pode ter um impacto positivo ao nível da educação, bem como no cinema, e contribuir para um desenvolvimento cultural generalizado na região europeia.

O programa do VFF está dividido em várias secções e está preparado de modo a que o evento possa beneficiar as pessoas de todas as principais profissões cinematográficas - seminários práticos, cursos de mestrado, estudos de caso, debates e visualizações de filmes de escolas parceiras.

O VFF já foi organizado quatro vezes (duas vezes como evento autónomo) com um grande êxito e opiniões positivas dos convidados e de outros participantes. Uma 5.^a edição decorrerá de 5 a 9 de abril de 2016. A sua continuação no futuro está garantida graças à cooperação permanente e cada vez maior com escolas parceiras de outros países, bem como devido à participação de convidados internacionais muito interessantes (os vencedores de Óscars Allan Starski e Christopher Newman; os nomeados para Óscars Christian Frei e Christian Berger; vencedores de prémios em Cannes, como Fabio Grassadonia e Krzysztof Zanussi; ou no festival Berlinale, como Benedek Fliegau; e muitos outros).

<http://www.visegradfilmforum.com>

<http://www.facebook.com/VisegradFilmForum>



European
Charlemagne
Youth Prize

24. ESLOVÉNIA - MUNSC SALIENT 2015

O MUNSC Salient 2015 – Conferência da Juventude sobre Questões Globais é um projeto para jovens feito por jovens, criado com o objetivo simples de contribuir para os esforços dos jovens na qualidade de futuros decisores políticos e partes interessadas.

O MUNSC Salient 2015 decorreu entre 13 e 17 de julho de 2015, em Ljubljana, Eslovénia, sob o tema abrangente da «Crise Mundial dos Refugiados». A conferência teve três partes: simulações, mesas redondas e seminários, no âmbito do mencionado tema abrangente, para apresentar pontos de vista a partir de diferentes perspetivas e fornecer assim uma plataforma única que ajuda a estimular os intercâmbios a vários níveis concetuais, entre vários domínios e atravessando diferentes dimensões culturais. Nestas plataformas, estudantes de todo o mundo envolveram-se de forma cooperante com importantes personalidades políticas, decisores políticos, ONG, empresários, membros de comunidades epistémicas, mundo académico e meios de comunicação social, desenvolvendo assim conhecimentos e capacidades necessárias para dar sentido ao mundo no século XXI.

Setenta participantes oriundos da Áustria, Bélgica, Bósnia-Herzegovina, Camarões, Croácia, República Checa, Alemanha, Itália, Macedónia, Montenegro, Sérvia e Eslovénia participaram ativamente, contribuíram e debateram questões relacionadas com os três aspetos da MUNSC Salient 2015:

(1) Simulações: Conselho de Segurança da ONU («Crise dos Refugiados e Violência Sectária no Líbano»), Terceiro Comité da AG da ONU («Inverter a Tendência Atual dos Refugiados e Proteção aos Deslocados na Síria») e Conselho Europeu («Revitalizar a Solidariedade Europeia à Luz do Maior Afluxo de Refugiados na UE»);

(2) Mesas redondas: «Mesa Redonda com Embaixadores: A Agenda do pós-2015 e a Crise da Migração», «Fortaleza Europa: Uma abordagem da UE em relação à complexa crise dos refugiados?» e «Os Desafios para Garantir os Direitos dos Refugiados»;

(3) Seminários: «Seminário n.º 1: Refugiado 101» e «Seminário n.º 2: a Comunidade Internacional».

Os participantes obtiveram, deste modo, capacidades indispensáveis em diplomacia, falar em público, debate e liderança, o que os ajuda a conseguir ter um impacto nas suas próprias comunidades. Acreditamos que o envolvimento da juventude na política constrói pontes entre decisores políticos e os jovens com soluções atuais e inovadoras; tal torna os jovens mais responsáveis, envolve-os na promoção da democracia nos seus próprios países e mantêm-nos conscientes dos acontecimentos que os rodeiam no dia a dia. Muitos conhecimentos técnicos são transferidos, deste modo, aos jovens ao mesmo tempo que o conhecimento é enriquecido com os respetivos contributos e tornam-se assim cidadãos ativos e envolvidos nos seus países.



European
**Charlemagne
Youth Prize**

<http://salient.munsc.si/>

<https://www.facebook.com/MUNSC-Salient-Youth-Conference-on-Global-Matters-1532270263724635>

<https://twitter.com/munscsalient>



European
Charlemagne
Youth Prize

25. ESPANHA - CIUDADANIA EUROPEA/CIDADÃOS EUROPEUS: SENTIR A EUROPA, FAZER A EUROPA, SER A EUROPA

O conceito jurídico de cidadania da União (Europeia) foi formalmente introduzido no Tratado CE em 1993 pelo Tratado de Maastricht. É atualmente abordado na Parte II do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (artigos 20.º a 24.º). A cidadania recebe igualmente um estatuto formal constitucional no sistema jurídico da UE, através da sua inclusão no artigo 9.º do Tratado da União Europeia, que prevê que «É cidadão da União qualquer pessoa que tenha a nacionalidade de um Estado-Membro. A cidadania da União acresce à cidadania nacional e não a substitui.»

De que modo é possível consciencializar os cidadãos de que são não só cidadãos dos Estados, mas também cidadãos europeus? A resposta é simples: educando-os. Para tal, a organização Inter-Europa criou o módulo «Cidadania Europeia».

A Inter-Europa disponibiliza atividades aos jovens com ligeira incapacidade intelectual e/ou dificuldades de aprendizagem com o objetivo de os tornar independentes na vida diária. Ajuda-os igualmente a encontrar trabalho através do apoio ao emprego. Os nossos jovens não tiveram efetivamente a oportunidade de viajar na Europa (apesar de alguns terem participado em vários intercâmbios de jovens promovidos pela organização em diversos países europeus, como a Itália, a Bélgica, a Alemanha). Mas, apesar disso, conseguiram saber qual o significado de integração europeia, mantendo-se na cidade onde vivem e trabalham. De que forma? Graças às diferentes atividades propostas:

Tiveram a oportunidade de ter junto deles um voluntário francês (através do programa SVE - Serviço Voluntário Europeu); Puderam ter reuniões por Skype com alemães, polacos e portugueses (e outras reuniões estão planeadas), graças aos contactos internacionais da organização. De igual modo, têm uma educadora italiana que organizou estas atividades. Esta tem um trabalho social, mas possui um mestrado em Política e Cultura Europeias. Os objetivos destas atividades propostas eram: quebrar os estereótipos e os preconceitos que envolvem os diversos países; promover um exercício de cidadania ativa e responsável, dar a conhecer direitos e deveres enquanto cidadãos europeus; transmitir a ideia de cidadania europeia com base em valores comuns de interdependência, democracia, igualdade de oportunidades e respeito por diferentes identidades étnicas e culturais; integrar as pessoas com deficiência: disponibilizar uma janela do mundo europeu e tentar retirar-lhes o medo de sair da sua zona de conforto.

<http://centrochat.es>

<https://www.facebook.com/centrochat/?fref=ts>

<https://twitter.com/intereuroparioj>

<https://www.youtube.com/watch?v=QEBQHPE7uCO>



European
Charlemagne
Youth Prize

26. SUÉCIA - GERAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS - LIBERDADE DO SÉCULO XXI

O projeto teve início em março de 2015 com as atividades do primeiro (de três) projetos - um intercâmbio de jovens em Berlim. O intercâmbio tinha como objetivo apresentar aos jovens participantes de 14 países europeus o contexto do projeto e a fundamentação subjacente à ideia. Os participantes receberam formação abrangente em direitos humanos e foram capazes de identificar diferentes direitos humanos e diferentes realidades de direitos humanos em toda a Europa. Nesta fase, os jovens adquiriram igualmente capacidades sobre o modo como abordar e tratar as histórias.

A recolha de histórias decorreu de março a julho de 2015. Foi recolhido um número impressionante de 150 histórias provenientes de todas as partes da Europa, destacando a justiça, a felicidade, a injustiça, o amor, o carinho e a exclusão.

O trabalho da segunda fase culminou no Festival dos Direitos Humanos que se realizou em julho de 2015, na Roménia. Aqui, os participantes puderam refletir sobre as histórias que foram recolhidas, convertê-las em postais e enviá-las aos políticos na tentativa de aproximar as histórias das instituições. Os participantes receberam igualmente formação adicional em temas de solidariedade, compreensão e responsabilidade social.

Esta fase resultou na realização de um documentário, selecionando um grupo de 50 histórias a incluir na publicação do projeto, Diário Europeu de Direitos Humanos, e na criação de um documento com recomendações relacionadas com os direitos humanos na Europa, a partir da perspetiva dos jovens, utilizado na última atividade em Bruxelas.

A atividade final do projeto foi a conferência Geração dos Direitos Humanos, que teve lugar em Bruxelas em novembro de 2015. Organizámos uma promoção oficial do documentário, o Diário Europeu, um painel de debate com representantes das instituições europeias, de organizações juvenis e da sociedade civil, bem como reuniões de representação com as atrás mencionadas partes interessadas.

<http://www.activeeurope.org>

<https://www.facebook.com/Activeeurope.org>

<https://www.facebook.com/Human-Rights-Generation-HRG-182853768451684/?fref=ts>

<https://twitter.com/ActiveeuropeOrg>



European
Charlemagne
Youth Prize

27. PAÍSES BAIXOS - COMMON CARNAVAL

A Common Carnaval é uma associação temporária para o carnaval que junta estudantes internacionais, jovens de centros de refugiados e habitantes locais para colaborarem num carnaval, na confeção de trajes e na construção de um carro alegórico que participou no desfile de carnaval em Maastricht, em 7 de fevereiro. Para além disso, o projeto é sobre integração e colaboração. Recorre à forma do carnaval como catalisador, através do qual se cria um relação sustentável entre estes grupos diferentes de novos e velhos residentes europeus. Nas semanas que antecederam o carnaval, criámos um conselho de onze pessoas e anunciamos o nosso próprio príncipe do carnaval e, agora, as ligações construídas ao longo das últimas semanas abrem novas possibilidades para futuros projetos, como, por exemplo, uma exposição, um documentário e encontros regulares.

Celebrar o «carnaval» é um modo de questionar a sociedade, os papéis sociais e a identidade de cada um de modo humorístico, respeitoso e curioso. O lema de Maastricht utilizado durante o «Vasteloavend» (nome dado no Limburgo ao carnaval) é «unir através de Plezeer & Sjariteit, através de diversão e caridade».

O nome Common Carnaval baseia-se no ato de comungar, o que significa colaborar em benefício de todos. O ato de comungar é representado na estrutura aberta da Common Carnaval. Todos os dias, incentivamos as pessoas a juntar-se a nós e trabalhar nos trajes, construir o carro alegórico, fazer música ou simplesmente conversar.

O Common Carnaval é um projeto que explora a nossa cultura, coloca-nos em contacto uns com os outros e tenta encontrar novos modos para estimular a participação, a colaboração e a compreensão da nossa cultura comum.

O conceito de Common Carnaval foi pensado por um grupo de estudantes internacionais da faculdade iArts da Zuyd Hogeschool. A iArts é um programa educativo interdisciplinar de arte que dá aos estudantes a possibilidade de se tornarem pensadores envolvidos - empresários, criadores críticos, capazes de traduzir os problemas atuais na sua prática artística e interdisciplinar.

O grupo, Tess (holandesa), Jasper (alemão), Gerold (holandês) e Rahel (romena), teve esta ideia numa tentativa de encontrar novas formas de integração, partilha e construção de novas ligações e rituais. O carnaval é um ritual profundamente enraizado na sociedade em grande parte da Europa. O projeto explora a identidade europeia e os valores do carnaval como um ritual que nos une e o modo como, a partir daqui, podemos construir um sentimento comum de comunidade e identidade.

<http://www.commoncarnaval.nl>

<http://www.facebook.de/commoncarnaval>



European
Charlemagne
Youth Prize

28. REINO UNIDO - CONSELHO EUROPEU DA JUVENTUDE (CEJ)

O Conselho Europeu da Juventude (CEJ) é uma conferência internacional que junta jovens apaixonados pelo futuro da União Europeia e determinados a fazerem-se ouvir. O objetivo do CEJ é fornecer um contributo exequível e inovador ao processo de elaboração de políticas na Europa. A conferência ultrapassa os jogos de simulação e coloca as ideias dos jovens líderes no centro.

Para o CEJ, todos os anos chegam a Bruxelas delegados de toda a União que representam os respetivos países, bem como potenciais futuros Estados-Membros. Durante vários dias, debatem os assuntos mais prementes da atualidade para fornecer um contributo exequível ao processo de elaboração de políticas da UE. O seu consenso sobre o modo como resolver estes problemas é apresentado e debatido junto dos principais decisores políticos. Alguns dos anteriores oradores foram o Comissário Hedegaard, S. Ex.^a o Embaixador Thompson, e S. Ex.^a o Embaixador Frøysnes, entre muitos outros.

O CEJ 2015 decorreu de 15 a 19 de novembro em Bruxelas e incluiu três painéis: Migração e Assuntos Internos, União da Energética e Ação Climática e Educação para o Emprego. A conferência recebeu 69 delegados permanentes dos Estados-Membros da União Europeia, bem como de atuais países candidatos à adesão.

Incluiu Eat & Meat, juntando à mesma mesa jovens e peritos de alto nível, permitindo-lhes trocar opiniões, ideias e experiências. Cada líder de alto nível partilha a sua mesa com seis a oito aspirantes a líderes interessados na sua área de especialidade, partilha a sua experiência, bem como informações detalhadas sobre o seu trabalho. Em troca, o jantar é uma oportunidade para os decisores políticos de alto nível contactarem com os jovens líderes, entenderem as suas preocupações e trocarem novas ideias. Os eventos revelaram ser muito bem sucedidos e o CEJ está ansioso por futuras edições!

<http://www.younglead.eu>

<https://www.facebook.com/YoungEuropeanLeadership>

<https://twitter.com/YELTweets>